



Maurício visitou Brazlândia e criticou a demissão de servidor

Maurício Corrêa quer esclarecer demissões

O senador Maurício Corrêa, candidato ao Governo do Distrito Federal pela coligação Frente Popular, pretende cobrar do secretário de administração do governo, João Santana, a apresentação dos critérios que o levou a demitir e colocar em disponibilidade os servidores públicos federais e a divulgação do número exato de quantos já foram atingidos por essas medidas. Maurício irá debater com Santana no próximo dia dois, durante reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso Nacional, convocada com o objetivo de analisar a reforma administrativa promovida pelo Poder Executivo.

Segundo Maurício Corrêa, o número de funcionários públicos no Brasil é pequeno em comparação com os demais países desenvolvidos. Para ele, o principal problema é a má distribuição desses servidores nos diversos órgãos públicos existentes. Além disso, o candidato da Frente Popular lembrou

que a colocação em disponibilidade dos funcionários não aliviou sequer o déficit público, porque o governo foi obrigado pela Justiça a pagar integralmente os salários desses servidores, porque de acordo com a Constituição em vigor, é proibida a redução de salários, a não ser que esta seja uma determinação tomada em assembleia pelos próprios trabalhadores.

Maurício Corrêa passou a tarde ontem reunido em seu comitê eleitoral com assessores de campanha e recebendo candidatos da coligação para discutir os próximos passos a serem seguidos na tentativa de convencimento do eleitorado de Brasília. Pela manhã, ele realizou panfletagem em Brazlândia.

Hoje, ele visita o Hospital Regional de Ceilândia e participa da sessão de reabertura dos trabalhos do Congresso Nacional. À noite, ele comparece a um coquetel de formatura da turma de Direito do Ceub.